

O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

Director: Baptista Junior

Sociedade anonyma

Gerente: João B. de Figueiredo

ANNO III

PORTO ALEGRE, 31 DE MARÇO DE 1918 — RIO GRANDE DO SUL — BRAZIL

NUM. 12

O sorteio militar obrigatorio e os transfugas do dever

Noticiou um collega do interior o facto desolador de um sorteado ás fileiras do glorioso exercito, ter cortado um dedo para extrimir-se ao imperioso e sagrado dever de servir á Patria.

Accrescenta o noticiaria que o sorteado em questão é de origem tedesca, isto é, allemão de origem e brasileiro de nascimento.

Consoante ao nosso programa de jornal independente, pautando nossos pronunciamentos nas dobras da trilogia da Justica, que nos permite elogiar a quem hoje mereça sem embargo de amargura o profligar num acto de desdouro, vamos expender nossa opinio sobre essa contristadora occorrença.

A primeira impressao, o patriota conscio da compreensao do valor da palavra — Patria, sentirá por certo, repulsa contra essa prova patente de villania manifesta no gesto ignominioso desse trelostucado que por uma maneira deshumana mutila o physico para obter a nota de — incapaz, na inspeccao militar a que se lá submetter.

Ao nosso ver esse infeliz não merece censura directa porque seu crime é consequencia do permanente e nefando delicto dos poderes constituidos e homens de Estado que, angulados ás sollicitações da politicagem barata, descuram os interesses da Nação em proveito das suas ambições particulares.

No presente caso esse sorteado representa um productivo hybrid do desleixo governamental e do interesse partidario que, na sua iniqua e indisponivel tolerancia quasi absoluta, deixa proliferar, em detrimento da causa nacional, urzes importadas de extranhas regiões estereis, no nosso torrão patrio, sem passal-as por um indispensavel banho nacional que as torridamente vicejarem nosso meio.

Essas urzes são os homens a quem a necessidade de existencia na patria originaria obrigam ao deslocamento para o nosso Paiz — prenhe de innumeras veis riquezas e fontes productivas, á procura de melhor viver e conforto.

A simples travessia oceanica e o deslumbramento das magnificas bellezas de nossa terra, não são poderosos motivos que illuam no animo desses despartriados por necessidade de sorte a esquecerem as fatias do berço nativo.

Chegados ao Brazil são installados com conforto e prerogativas maiores que as que gozam os proprios nacionaes; recebem como premio do seu «abnegado» proposito pedações da Patria, como se esta fosse, em seu sagrado solo, um trapo que se póde estrangularhar á vontade; mendicando lá e aqui proprietarios e, julgando-se «burgo-mestres», facilitados pela ausencia de leis nacionalistas e escudados nas que existem com tendencia de tornar a Patria numa vasta albergaria estrangeira, ensaiam contra os nacionaes o

modus vivendi, que recebem dos apatacados e nobres «Vons» da terra natal.

Dahi o exclusivismo para tudo que é brasileiro, muito embora esquecendo que o bemestar que fruem e o solo que se dizem proprietarios como lhes garantem os governos, são brasileiros como, a custa de impostos é o dinheiro que lhes custeou o transporte para cá.

Seus filhos, nascidos no Brazil, não tem a acalentamento como as doces cantigas que modulam labios de Mães brasileiras evocando o nosso glorioso passado, e sim toadas duras em que fallam os bigodões á pinçelo do kaiser e onde se infiltram néalmã da creança odio e desprezo a tudo que não é prussiano.

Não ouvem dizer das glorias brasileiras; desconhecem o valor da figura epica de Ozorio e outros e não sabem da magnificencia que encerram as epochas guerreiras de Itacumbi, de Humaitá, Avahy e tantas outras.

As memorias gratissimas de Gonçalves Dias, José de Alencar, Castro Alves, esses vultos da litteratura patria mais apacionados que quaisquer outros, porque o assumpto de suas portentosas produções foram sempre as cousas da Nação, para elles não passam de pharões apagados na immensidade de mares ignotos, ou estrellas as quaes o telescopio revelador do astronomo não divulgou o brilho entre a myriade de constellações que fulguram no ceu em noite de galerno.

O que se passa e pertence a alem mar na terra dos prussianos, sabem-no de cor e salteado e, ainda mais, — que este recanto da «terra» das palmeiras e dos «verdes mares de liquida esmeralda» e «praias ensombreadas de coqueiros», onde brilha o deslumbrante Cruzeiro do Sul e domina o pampa nos altos da collina e nas varzeas verdejantes, é uma colonia do «omnipotente e divino» Kaiser que, depois de Deus, é a segunda pessoa formando o novo mysterio da «Santissima Tetralogia».

Desse cadinho prussiano é impossivel esperar verdadeiros brasileiros de coração e que digam com orgulho, a menos que a influencia natal reingido torça-lhes a lingua pelo tronco e os force a confessar a verdadeira naturalidade.

Esse milagre, entretanto, é mais difficil que a liquefacao do sangue de S. Gennaro.

E quem tem a culpa do tudo isto? Quem é o responsavel directo por esses crimes de lesa Patria commettidos por brasileiros de descendencia originaria?

Tenhamos o necessario criterio para dizer, sem temor á constatacao: E' a incuria dos poderes constituidos, é o desleixo dos homens de Estado que tudo promettom nas plataformas bombasticas e scriptas no silencio dos gabinetes subditados por mil opinioes de tra-

ladistas diversos sem utilidade pratica ás necessidades do povo, e que de nada servem a esta humana besta que os guindam a culminancias do Poder, para depois ser por elles cavalgada.

Na epocha da paz e abastancia dão recepções e banquetes de estofo; tratam com previdencia e antecedencia da futura reeleição aliciando novos partidarios que lhes garantam outra ascensao á vida prazeirosa e, sobretudo, esquecem, como principio basico de sua philosophia, a «utilidade» dos interesses da Patria que, aliás, são dos do povo.

No Congresso paleam, fazem fitas com discursinhas de legua e meia, os quaes passados num coador de pau quasi impermeavel, deixam, de ideias praticas e aproveitaveis, «salus publica» um residuo tão pobre e imprestavel que nem se ousa aproveitar ao adubo dos nossos terreis campos por se temer que os civemenem pelo contadio imprudente, as suas proprias des naturas.

E quando a commoção externa ameaca a integridade patria, perdem a cabeça: o telegrapho geme, os autos tonfoam, os bedéis correm, emfim, tornam tudo numa Babel dos infernos, néalmã Babylonia de confusão.

O inimigo, porém, que veio emquanto dormiam o plaçedo somno da despreocupação, dissende as garras na sombra e, por todos os meios e expedientes, ataca a obra de solapamento á estabilidade nacional.

A falta de instrucção nacional é a fonte virulenta de todas as calamidades da Patria. O povo, sem o competente preparo para os tremendos golpes, não póde comprehender a ameaco do imprevisto, e, como um rebanho de ovelhas em horas de tempestade, une-se ou em expectação, ou se desagrega se um mais ousado se avlora em pernicioso chele.

Esse phantasma da falta de compreensao do momento actual pelo povo influe no animo dos governos; e, d'outra forma não se póde julgar a attitudo de belligerancia passiva assumida pelo Brazil junto aos aliados, em que se manda a Armada nacional ao combate, como si ella soshina representasse o Paiz, ou como si fosse uma qualquer cousa que sacrificada ao acaso, salvaguardasse o brio nacional.

Si os nossos governos fossem, por previdencia, mais accio que concepção; si executassem mais do que dizem projectar; si importassem maior quantidade de arados e instrumentos agrarios que penmas e utensilios burocraticos — o Brazil, fonte natural inexgotavel onde tudo é grande e só o homem é pequeno — como sentenciou o explorador inglez, seria o celeiro, quicá, de todo o mundo.

E o povo educado na «Cartilha Mestra» e na «Cartilha do Trabalho», seria constituido de cidadãos-soldados amando a Pa-

tria — na paz, pelo trabalho honrado extrahindo-lhe as riquezas do solo; — na guerra, defendendo a sua integridade pela conquista da propria paz.

E quando a honra da Patria sollicitasse o auxilio de seus filhos — os soldados-cidadãos para defendel-a no campo da lucta, o cidadão-soldado tornaria conta do arado encostado ao lado pelo braço adestrado que fora empunhar o fasil.

Da educacao do povo dependo a felicidade da Patria. Deve ser feita conscientemente por meio de actos materiaes e não por palavras ocas e bombasticas.

Tudo isto ter-se-ia conseguido tornar realidade edificante si os altos administradores publicos fossem mais criteriosos e previdentes e menos politiqueros e incautos.

Entretanto alimentamos com liguca de que o povo brasileiro tenha um gesto de ativez superior para os crimes dos teatros lembrando-se que a valvulade ociosos delles foi aberta por quem a devia cuidar e conter; e que ás suas vistas se dirijam para a Mãe Patria que com carinho e affecção deve ser incondicionalmente amparada por seus extremos filhos.

DIZIMAS

De diferentes maneiras foi celebrada pelo Universo a Paixão e Morte de Jesus Christo.

Uns em piedoso recolhimento na pacatez e solidão de seus lares, elevando em preces fervorosas seus corações ao Todo Poderoso; outros em prolongadas orações, commungando nas egrejas a hostia sagrada da christandade; ainda outros, estes em escasso numero, praticando actos de caridade e amor distribuindo pelos necessitados as sobras dos seus proventos, o sobejo de sua economia; finalmente muitos outros, milhares, milhões, uma infinidade que são os povos constituidos da grande, da super-civilizada Europa, atirando-se uns contra os outros com uma ferocidade que suplantia, que deixa a par de vista a da mais indomavel fera.

Estas ultimas são as noticias que chegam até nós, transmitidas pelo telegrapho, de que a offensiva alemã, há muito esperada, se desencadeou turissia, aterradoramente no norte da França; que milhares de vidas estão sendo diariamente ali sacrificadas.

E dentre os dirigentes dessa, carnificina humana há mais ousado, mais feroz e barbaço que com um cynismo revoltante, de cada vez que manda commetter actos de atrocidade procurando justificar seu execravel procedimento diz que preside a ceifa humana em nome de Deus!

Que bello exemplar de Tarzuto!

As atrocidades inauditas e os actos de barbaria que esse tremendo flagello tem dado lugar nos attestam como é precaria a civilização moderna o quanto são fragéis os laços da decantada solidariedade humana, tão facil de quebrar-se ao primeiro choque de interesses, ao menor surto de ambições inconfessaveis, como está acontecendo nesse prelo sangrento em que se degradam as velhas nações do antigo continente.

Pois bem; já que a civilização porfia em avançar a passos largos para o matadouro da frente occidental da Europa, nós os selvagens, os botocudos ou como nos quiserem de-

GABELLOS

Cabellos! Quantas sensações ao vellos! Cabellos negros, de esplendor sombrio, Por onde corre o luido vago e trio Dos brumosos e longos pesadellos...

Sonhos, mysterios, anciedades, zelos, Tudo que lembra as convulsões de um rio, Passa na noite calida, no estio Da noite tropical dos teus cabellos;

Passa favez dos teus cabellos quentes, Pela chama dos beijos inclenentes, Das dolencias fatues, da nostalgia...

Aureola, negra, magestosa, ondeada, Alma da treva, deusa e perfumada, Languida Noite da melancholia!

CRUZ E ZOUZA

RUPI

Para limpar metaes Não tem rival

nominar, digamos como Jesus na hora da sua dura provação: «O Paizazel com que passe longe de mim esse calice de amargura; — não, ó Grande Paiz, attasae de nós a possibilidade de collaborarmos pessoalmente nessa treimenda lucta e neste momento em que a christandade entor com enthusiasmo inefavel o hymno magestoso da «Alleluia», tazei brotar nos corações endurecidos da civilização européa um pouco de amor ao proximo, fazei resurgir nella pseudá civilização os bons sentimentos e que então, restituido aos sim, ó Grande Paiz, protaginistas dessa tragedia de sangue o bom senso ha tanta nellez obliterado, possamos todos — civilizados e selvagens — cantarmos dentro em breve alleluia da nossa trapazquillidade — o hymno sacrosanto da Paz universal.

VAGALUME

AU LOUVRE

Andradas 234

Tem sempre as ultimas novidades em Artigos para homens

A conflagração

Legião Estrangeira

O mais valente, mais testeador e mais citado dos corpos francezes, na guerra actual é a «Legião Estrangeira».

A «Illustração Francaesa» querendo consagrar em panegyricos especiaes os «regimentos de lebrés», começa pela «Legião», a quem dedica cinco paginas; chama-a, pela pena de G. Babin: «prima inter pares» — a primeira tropa do mundo. Pois bem, este escriptor, para fechar com chave de ouro a sua resenha de heroismos, escolhe o seguinte episodio, dos mais recentes combates, episodio passado na ambulancia da «Legião».

O dedicado cirurgião cheie e os seus collaboradores estavam em trabalho, muito afarefados, quando chega um cabo de 24 a 26 annos, fumegante ainda da febre do combate, e que, assentando-se, diz simplesmente: — «Tenho um ferimento no hombro esquerdo; po-

dem fazer-me uma injeção anti-tetânica? — Quanto ao mais elle achava inutil que lhe examinassem a ferida, pois que um camarada já lhe havia feito um curativo. Mas o enfermeiro não esteve por isso: despiu-lhe o hombro e, destacando o curativo rudimentar, não póde reter um grito: achava-se em presença de um ferimento de seis centímetros, pelo «meio», de «som» primario, por quatro de profundidade entre dois horribes bordos sangrentos, abertos, despedaçados... Chamado o cirurgião-chefe este ordenou a evacuação e hospitalização do doente. — Ah! sim, fez este; quando todos os homens da minha esquadra tiveram soldo evacuados, veremos... Daqui até lá nada de hospital; será para de pois de ataque! E o disse de modo tão firme e deliberado que bem se viu, não havia nada a fazer, senão dar-lhe a injeção e reformar-lhe o curativo.

No entanto, notou o enfermeiro que da mão esquerda escorria sangue: — Que é isto? — «Nada... um arranhão» respondeu o cabo. Desencolaram-lhe o braço e encontraram um ferimento tal que foram obrigados a desinfecção e a applicar-lhe «penso» especial. Então, emquanto isto, diz o nosso extradiario ferido no tom mais plaçedo do mundo: — Desde que estio a catar-me o corpo, vejo que é que tenho aqui na perna... Está ardendo um pouco... Examinaram: era uma bala de schrapnel enterrada na barriga da perna. — E' demais! diz o cirurgião quasi zangado. V. vae para a cama». Ah! isto é que não, replicou o nosso homem; conheço o meu direito não me podem evacuar, desde que faço o meu serviço e não embarco ninguém. Isto aqui é o campo de batalha.

E o indomavel homenzinho, tendo reivindicado o seu direito — de voltar para acabar de morrer entio a «sareuco», apañhou o fusil, a cartucheira e mais petrechos e, sangrando por todo o corpo, sahu com passo firme e seguro. Era brasileiro, esse. Homenagem sóia feita á sua raça, á sua patria, que produz e nutre homens de tal tempera.

APRENDIZ

Nas officinas graphicas desta folha, precisa-se um aprendiz

PALCOS E TELAS

COLISEU

Com aplausos geraes levou a se...

Bastos Guerra conduziu-se perfe...

Quarta-feira snbu a luz das ribais...

Quanto a interpretação nos sa...

Na distribuição era esperado Bas...

O sympathico Zapparoli estava des...

Canella... esperavamos outra...

Ylanna foi ohera da noite arran...

Quanto ás mudanças... men Deus...

Prudencia em Maria Magdalena, es...

Até a Alma cochilou no papel de...

APOLLO

O popular cine da Praça da Mipe...

Debut no «Lafaire Clémenceau»...

GUARANY

Neste elegante cine da Praça da...

CARLOS GOMES

Continua a alcançar successo a...

Novas peças estão sendo monta...

GARBALDI

A empresa Speri continua a offe...

O imitavel artista Weirick, 3-fe...

- ALFAIATARIA

Germano Petersen Jor.

CASIMIRAS:

Francezas e Inglezas

Importação directa

Rua dos Andradas n. 262

PORTO ALEGRE

PELO SPORT

Hippico

Vivo interesse no mundo tur...

lista, dispertou a organização...

domingo proximo realizara-se a...

exposição de poldros nascidos...

Sem espaço para contrarmos

em apreciações sobre o pro...

Notas religiosas

Horario das missas — Hoje se...

A's 6 e 7 horas na capella do...

Coração de Jesus; ás 8 horas...

na Capella de São José, ás 7 e...

na Capella de São Manoel; ás 7...

na Capella de São Raphael; ás 7...

na Capella de São Manoel; ás 7...

na Capella de São Manoel; ás 7...

na Capella de São Manoel; ás 7...

na Capella de São Manoel; ás 7...

na Capella de São Manoel; ás 7...

na Capella de São Manoel; ás 7...

na Capella de São Manoel; ás 7...

na Capella de São Manoel; ás 7...

na Capella de São Manoel; ás 7...

na Capella de São Manoel; ás 7...

na Capella de São Manoel; ás 7...

na Capella de São Manoel; ás 7...

na Capella de São Manoel; ás 7...

na Capella de São Manoel; ás 7...

na Capella de São Manoel; ás 7...

na Capella de São Manoel; ás 7...

na Capella de São Manoel; ás 7...

na Capella de São Manoel; ás 7...

na Capella de São Manoel; ás 7...

na Capella de São Manoel; ás 7...

na Capella de São Manoel; ás 7...

na Capella de São Manoel; ás 7...

na Capella de São Manoel; ás 7...

na Capella de São Manoel; ás 7...

na Capella de São Manoel; ás 7...

CONVITIO SOCIAL

Amanhã a menina Abrillia, filha...

a 2 o sr José Cordeiro a 4 a...

a 5 o sr Horacio Cardoso e seu...

filho Armando; o sr. Eley da U...

Conforme noticiámos realizar-se-

Para o acto, que será solenne, re-

Podese a mão da tyra. Amor profun-

Vem o primeiro olhar, va'e o segun-

Pouco a pouco, assim se extingue a...

Humayta, na rendição dos pa-

Com o casamento que o sr. Ma-

Grupo dos Cluco Com a denomina-

Essa sociedade que tem á sua...

Segundo noticia o «Imparcial»...

Inspeção sanitaria O nosso amigo...

Devido á grande afinidade da...

Por tão sublime acto de reli-

Loças, vidros, ferragens, brin-

5% Desconto 5% E o brinde que damos a toda...

Este brinde é offerecido como...

Antes de comprar qualquer...

J. E. Bello Rua Christovam Colombo

(Floresta) n. 88 C

Peçam sempre a mantelga

Lobatinha Não ha melhor

Os recolhidos-ao Hospicio S. Pedro...

O sr. Alves Macedo tomou parte...

COMBATENDO O SNOBISMO

Appello ás senhoras brasileiras

A produção dos tecidos nacionaes...

Para o acto, que será solenne, re-

N. B. Satellite Porto Alegre

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente, con-

O fim da reunião é eleger nova...

ELISSES COLIJO DE FREITAS

SINETES

Placas metallicas

Chapas para marcação

Cunhos e Formas

Henrique Beck Filho

Rua Dr. Flores 23

APRENDIZ

Prezados de um menino um...

Para tratar, nas officinas des-

AU LOUVRE

Andradas 234

Tem sempre as ultimas novidades

em Artigos para homens

Bervas medicinaes de todas as...

Arco da Velha

Rua Marechal Floriano 3

CASA BIANCAMANO

Prevenimos a nossa distincta...

BIANCAMANO & FILHO

Rua João Alfredo n. 132 — PORTO ALEGRE

TELEPHONE, 475

O EXEMPLO PERIODICO SEMANAL

Propriedade de uma sociedade...

EXPEDIENTE: Todos os dias...

Redacção e officinas: Demetrio...

A redacção não se responsabilisa...

Condições de assignaturas

(Pagamento adiantado)

CAPITAL

Annos 88000

Semestres 48000

Trimestres 28000

Numero avulso 2900

INTERIOR

Annos 108000

Semestres 58000

Trimestres 28500

Annuncios e outras publica-

Pagamento no acto

Papeis de casamentos

Papeis de casamentos, inven-

Nesta Redacção das 7 as 8...

CAPPAS

Recomendamos os esplendidos...

Rua Lima e Silva 201

Pharmacia abertas

Durante o dia de hoje, esta-

Pharmacia Carvalho Andrad...

Pharmacia Independencia

Independencia n. 140

APRENDIZ

Nas officinas graphicas desta...

aprendiz

RUPI

Para limpar metaes Não tem rival

Discos 15000
AR
E o sal
caso que
o publico
hella oc
o sortim
por dan
Ver e
Rua Rio
107 B e
As com
uma duz
Para mai
tar con
DA SILV
Vid
Estam
encom
bonit
Vidrar
a Rua V
INSTITU
G
Ting-se
pas, tar
e be
Toda
Rua
PO
da

Procurem todos beber as excellentes

Cervejas Negrita e Elephante

de Bopp Irmãos

Restaurãnt Cachoeirense

de
Bento Pereira Soares

Nesta modesta casa auxiliada por bom mestre de Hotel, fornece-se comidas para fóra, accellando-se pensionistas. Prepara-se qualquer prato a la minuta, como tambem frios.

GARANTE-SE ASSEIO. — Preços sem competencia
Alugam-se commodos

Rua Conde de Porto Alegre — Cachoeira.

Alfaiataria

de

Candido A. de Lima

Completo sortimento de finas cazemiras francezas, inglezas e italianas, assim como brins e cazemiras nacionaes.

Preços sem competencia e corte dos ultimos figurinos. Elegancia e confeção garantidas.

Rua Riachuelo 333

Ao Popular

de

Alfredo Signoretti

Neste bem sortido Deposito de Moveis, encontra-se sempre mobilias para sala, quarto e varanda, estylos arte-nova e a preços de pasmar. Mantendo fabrica propria, executa qualquer encommenda em curto praso.

Rua Vigario José Ignacio n. 41
(antiga Rosario)

„ARCO DA VELHA“

Rua Marechal Floriano 3 (Bragança)

BUARQUE & CIA.

Emporio de hervas medicinaes de toda especie, da flôra rio-grandense. Acondicionamento e capricho.

Deposito dos preparados vegetaes e do afamado chá Mineiro, da Flora Medicinal, do Dr. J. Monteiro da Silva & Cia., do Rio de Janeiro.

Casa importadora de passaros, recebendo semanalmente canarios belgas e francezes das melhoras procedencias.

Completo sortimento de louça de barro, galotas, cestas, espanadores e cigarros.

Filtros Americanos a 6\$000 (Excellente agua.)

☞ Pão fresco diariamente e às Segundas-feiras. ☜

3 - Rua Marechal Floriano - 3